

ENSINO SUPERIOR

EST visita Academia da Força Aérea



A EST visitou a academia da Força Aérea

Uma delegação da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, constituída pelo docente Armando Ramalho e pelo Coronel Manuel Veloso, visitou o CEIIA (Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel) em Matosinhos e a AFA (Academia da Força Aérea) em Sintra.

A visita decorreu no âmbito do Curso Técnico Superior Profissional em Fabrico e Manutenção de Drones, informou o Politécnico em nota de imprensa. O Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel é uma das Plataformas de Ciência e Tecnologia do país e uma referência a nível internacional, com um cluster centrado na área das indústrias da mobilidade, com competências reconhecidas nos sectores mais dinâmicos da economia – Tecnologias de Informação e Comunicação, Energia, Automóvel e Aeronáutica, entre outros.

Os dois elementos foram recebidos pelo diretor da Academia do CEIIA, Rui Dias, e efetuaram uma visita às instalações, onde trabalham cerca de 300 engenheiros, tendo reunido com os responsáveis pelos Recursos Humanos, Academia e desenvolvimento de UAV (Unmanned Aerial

Vehicles's, vulgo drones). Na mesma nota é referido que a reunião de trabalho teve por objetivo principal a avaliação de parcerias entre as duas instituições, nomeadamente estágios para alunos, necessidades da indústria de UAV, unidades curriculares e mestrados dirigidos a alunos da área da Engenharia Industrial.

Adianta o mesmo documento, que "tendo em atenção que um UAV é um sistema transversal e multidisciplinar que abraça áreas como telecomunicações, análise de estruturas, conceção/desenho de um veículo aéreo, programação, software (CATIA, PATRAM, NASTRAN e XFLR5), navegação, circuitos e sistemas propulsores, foram identificadas vários pontos onde se poderão estabelecer parcerias com mútuos benefícios".

Na visita à Academia da Força Aérea (AFA), a delegação da ESTCB/IPCB entrou em contato com o trabalho do Centro de Investigação (CI) de UAV's da Força Aérea Portuguesa. Foram também realizados os contactos preliminares necessários para um protocolo entre a Academia e o IPCB, tendo em vista a utilização de equipamentos do Centro de Investigação, bem como a realização de estágios aos alunos.